

BRDESCO

Sindicato reintegra gerente que teve família sequestrada

Em mais uma prova de desumanidade e covardia a diretoria do Bradesco demitiu por justa causa, no último dia 20 de dezembro, o gerente administrativo Williams Nascimento e Souza. Com 46 anos, 25 deles no banco, teve esposa e filha sequestradas no dia 11 de novembro. Mantidas em cativeiro, seriam mortas pelos bandidos caso o bancário não entregasse a quantia que estivesse no cofre da agência Pontal do Recreio, onde trabalhava.

Desesperado, Williams atendeu à exigência. Elas dependiam dele para continuarem vivas. Passados alguns minutos, ligou para a gerente-geral, explicando o que acontecera e pedindo que ficasse alerta para ver se a esposa e a filha apareceriam ali, como os bandidos haviam combinado. “Cheguei à agência, mas como elas não chegavam, entrei em desespero. Desabei em choro. Comecei a imaginar o pior. Só eu sei o que senti. Não quero que aconteça com ninguém. Finalmente, ao meio-dia, elas me ligaram: haviam sido soltas em Piedade. Estavam muito assustadas, mas bem. Pegaram um táxi e combinaram de me encontrar na casa do meu genro”, contou.

DEMISSÃO PELO CORREIO

A agência encaminhou Williams ao inspetor de ocorrência do Bradesco, que o levou para uma delegacia policial em Bonsucesso, determinada pelo banco, fora da área onde tudo se passou. Depois de prestar depoimento, foi ver a filha e a esposa. A partir daí, o Bradesco começou a colocar as garras de fora, quase que antecipando o que faria mais à frente com o gerente, muito abalado com o sequestro e impossibilitado de voltar ao trabalho. Desrespeitando a lei, o Bradesco não emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Foi então que Williams procurou a Secretaria de Saúde do Sindicato, que, com o direito garantido pela lei previdenciária, emitiu a CAT. De posse do documento, o gerente



Williams Nascimento comemora sua reintegração (camisa azul) ao lado dos diretores do Sindicato Marcelo Pereira (e), Nilza Tavares e Marlene Miranda

entrou de licença pelo INSS com estresse pós-traumático. “Já vinha fazendo tratamento psiquiátrico. Em função da pressão que sofria no banco estava com os nervos abalados. Entrei de licença. O banco pagou cinco dias de tratamento psicológico para mim, minha filha e minha esposa, como se isto fosse resolver o trauma, em um passe de mágica”, contou. Em pleno período de licença o Bradesco, covardemente, o demitiu. “Recebi no dia 20

de dezembro a demissão por carta em casa, autenticada em cartório. Acho que foi uma covardia, falta de respeito. Me senti sem chão. Tinha passado por toda aquela situação, estava em licença e tratamento e mesmo assim fui demitido e por justa causa”, lembra.

Em ação movida pela Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, o bancário foi reintegrado em 26 de maio, por decisão da juíza Juliana Ribeiro Castello Branco, da 53ª Vara

do Trabalho. Williams e a esposa estão em tratamento psiquiátrico no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ipub). “Estava no Bradesco há mais de 25 anos. Esperava outro tratamento. Talvez ser colocado em outro setor, interno, que não tivesse contato direto com o público, que resguardasse a minha saúde. Achei muito injusto o que o Bradesco fez. Além do mais o banco não perde nada porque está coberto pelo seguro”.

SEM CONSIDERAÇÃO

A diretora do Sindicato Nilza Tavares condenou o Bradesco pela demissão. “O banqueiro mostrou mais uma vez que não tem a mínima consideração ou preocupação com a vida dos bancários e de sua família”, afirmou a sindicalista. Acrescentou que ter ganho a ação foi uma importante vitória, uma resposta a todo este desrespeito. “É um exemplo aos demais bancários, para que, quando estiverem em uma situação semelhante, venham ao Sindicato, recorram e não deixem que o banqueiro fique impune com toda esta desumanidade e ilegalidade”, aconselhou.

Para Nilza, o correto com um gerente que teve a vida dele e da família colocada em risco deveria ser o Bradesco usar das prerrogativas que tem. Em vez de demitir, ela defendeu a adaptação da pessoa ao trabalho em outro setor em que não estivesse tão exposta. E que o banco se responsabilizasse pelo tratamento psiquiátrico devido ao choque. Em relação à emissão da CAT, o Bradesco não poderia ter se recusado a fazê-lo. “Foi mais um desrespeito. A lei deveria punir com valores bem altos a recusa da emissão”, disse. Além disso, afirmou que o banco tem a obrigação de estudar formas de segurança para evitar a repetição de casos como este. “Não pode é ficar o trabalhador refém desta situação de risco”, defendeu

ELEIÇÃO

Cipa do Itaú Cancela

Os bancários do Itaú Cancela, em São Cristóvão, vão às urnas nos dias 26 e 27 deste mês para eleger seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Os eleitos farão um curso específico de 15 a 17 de julho, sendo a posse no dia 17.

HSBC

Bancarização na Losango

A Contraf-CUT, federações e sindicatos se reuniram com o HSBC na segunda-feira (16) para uma rodada de negociação, na sede da Confederação, no Centro de São Paulo. O banco inglês anunciou que vai apresentar uma proposta para a bancarização dos trabalhadores da Losango Promotora, uma antiga reivindicação da categoria. Até o fechamento desta edição a reunião não havia terminado. Confira mais detalhes em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Campanha dos financiários

A Contraf-CUT realiza nesta quarta-feira, dia 18, às 10h, uma reunião para dar início ao processo de preparação da Campanha Nacional dos Financiários 2014, com participação de federações e sindicatos de todo o país. O encontro ocorre na sede da Confederação, no Centro de São Paulo. O objetivo é discutir a estratégia de organização e mobilização para a renovação da convenção coletiva, a ser firmada entre as entidades sindicais e a Fenacrefi, a entidade patronal das financeiras.

SINDICATO AGRADECE

Doação de cadeira de rodas

O Sindicato agradece a doação feita pela Associação de Moradores de Boogie Woogie, da Ilha do Governador, de uma cadeira de rodas ao senhor Antônio Martins, 91 anos, pai da funcionária da entidade Abigail Martins. O idoso não é capaz de se colocar em pé, por isso precisa, também, da doação de uma cadeira de asseio. Os interessados em ajudar devem ligar para Abigail (telefones 99804-7841 e 97564-1451).

CENTRO DE SERVIÇOS E LOGÍSTICA

Reestruturação deixa funcionários do Banco do Brasil apreensivos

Sindicalistas cobram informações mais claras sobre as mudanças, pois afetam diretamente os empregados do setor

THIAGO RIPPER



Luciana Vieira, que participou da reunião com a direção do BB, criticou a forma unilateral com que o banco impõe a reestruturação no CSL

Os funcionários que trabalham no Centro de Serviços de Logística (CSL) do Banco do Brasil, que funciona no complexo do Andaraí, estão preocupados com a notícia de que o setor será desmontado por mais um processo de reestruturação da empresa. Os sindicatos estão atentos e mobilizados para defender os interesses dos bancários. A apreensão aumentou entre os trabalhadores pela postura da direção do banco nas reuniões com a representação sindical. O BB não tem fornecido muitas informações sobre o assunto. No segundo encontro, realizado na última terça-feira (10), não foram informados números precisos de vagas disponíveis para a transferência de funcionários. Na reunião anterior, o banco já havia informado que os empregados serão transferidos para a rede de agências. No encontro de terça, foi esclarecido que os funcionários terão prioridade para preencher as vagas abertas na rede e que até 30 de junho estas vagas estarão reservadas exclusivamente para os empregados remanejados do CSL. Para os funcionários dos setores que serão transferidos para Belo Horizonte, há a promessa de que eles assumirão na capital mineira o mesmo cargo, sem alteração de salário e jornada. Para

estes, o banco se comprometeu ainda a pagar todas as verbas de transferência previstas.

NÚMERO DE VAGAS

Os representantes do banco adiantaram que há, de imediato, 140 vagas no município do Rio de Janeiro e um total de 176 na região metropolitana, espalhadas por 106 agências. Os representantes do BB avaliam que esta é uma oportunidade de “encarreamento” e de “melhoria da qualidade de vida”, já que os funcionários poderão optar por trabalhar mais perto de casa. Os escriturários do CSL não terão nenhuma alteração de jornada ou salário.

ASSISTENTES PREJUDICADOS

Os sindicatos denunciam que os assistentes terão que se adequar à jornada diferenciada da rede, que é de 6 horas, e terão uma redução salarial média em torno de R\$ 200. O banco nega a redução, argumentando que o valor da hora de trabalho é mais alto e que o cargo de assistente de negócios de agência é mais elevado que o de assistente B, que atua no CSL. Os gestores do banco sugerem que a “realização de algumas horas extras por mês”, o que é comum em agências, mas não é frequente em departamentos, “cobrirá a diferença salarial com facilidade”.

CONTRA A REDUÇÃO SALARIAL

Os sindicalistas que participaram da reunião adiantaram que não aceitaram a redução salarial. “Sempre defendemos a jornada de seis horas, mas não podemos aceitar que um bancário que tem sua jornada reduzida compulsoriamente tenha diminuição do salário mensal”, critica a presidenta em exercício do Sindicato do Rio Adriana Nalesso. Outra crítica dos bancários é que a decisão do banco sobre o assunto foi tomada de forma unilateral, sem ouvir os sindicatos, inclusive depois que etapas desta reestruturação

foram implementadas em outras regiões. “Isto foi uma apresentação, não uma negociação. O banco já chegou com os planos prontos, não negociou com o movimento sindical”, destaca Adriana.

APREENSÃO

Após a reunião com os sindicalistas, os representantes do banco foram até o Complexo do Andaraí para apresentar a mudança aos funcionários que serão atingidos pela reestruturação. Os sindicalistas acompanharam a conversa e perceberam que o clima entre os empregados é de muita insegurança. Segundo Luciana Vieira, diretora de Bancos Públicos do Sindicato, os empregados foram reunidos no auditório em dois grupos para ouvir os representantes do banco. Nos dois grupos o clima era de apreensão. “Havia casos de pessoas que perderam comissão em reestruturações anteriores. E alguns se mostraram muito apego ao posto de trabalho no Andaraí”, relata.

O Sindicato continuará acompanhando o processo para assegurar que os direitos dos trabalhadores não sejam violados, e que a adaptação dos transferidos aos novos locais de trabalho e a novas tarefas seja realizada de forma satisfatória.

Pelo movimento sindical, além de Adriana Nalesso e Luciana Vieira, participaram também da reunião com o BB os dirigentes José Duarte Proença (Paquetá), José Henrique Rocha, Murilo da Silva e Rita Motta. A Fetraf-RJ/ES (Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) foi representada por Paulo de Tarso. Representaram o banco a gerente Sandra Navarro (por videoconferência), da Diref (Diretoria de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas); Rogério Coltrin, da Dinop (Diretoria de Apoio aos Negócios Operacionais); Jair Miller, chefe do CSL (Centro de Serviço de Logística); e David de Aquino Filho, gerente da Gepes/Rio (Gerência Regional de Gestão de Pessoas).

BANCÁRIO

João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso - Sede - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olytho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor:

Sindicato denuncia a vereador veto dos bancos ao pagamento de contas

O Sindicato entregou documento ao vereador Reimont Otoni (PT), no dia 3 último, denunciando a prática discriminatória dos bancos de impedir os não correntistas de pagarem contas (gás, luz, água, telefone, entre outras). O parlamentar se prontificou a acionar o Ministério Público e o Programa de Defesa do Consumidor (Procon), cobrando o respeito aos direitos dos usuários do sistema financeiro.

“Os bancos são concessões públicas e não podem discriminar clientes e não clientes. É uma atitude ilegal e inconstitucional”, afirmou o diretor do Sindicato Amarildo Silva. O sindicalista lembra que, agindo desta forma, as instituições bancárias contrariam as resoluções 1.865/91 e a 3.694/09 do Banco Central. Lembrou que estas normas proíbem a discriminação entre clientes e não clientes. “Os bancos estão impedindo as pessoas de pagarem as contas, encaminhando-as para lotéricas, farmácias, supermercados e até pet shop, credenciados como correspondentes bancários, para proceder estas operações”, denunciou.

CONCHAVO ITAÚ-LIGHT

Amarildo considerou um absurdo o contrato firmado entre o Itaú e a



Ainda restam quatro vagas para a viagem ecológica ao Jalapão, em Palmas (TO). Lugar de contrastes, o Jalapão reserva uma infinidade de surpresas aos visitantes. Na área do Parque Estadual estão atrações como cachoeiras, dunas e mirantes, além de um rio - o Rio Novo - perfeito para a prática de rafting. Fora da reserva também há muitas quedas d'água. Ainda pode ser apreciado o belo artesanato em capim dourado, típico da região. O passeio está agendado entre 15 e 21 de agosto, com saída marcada para as 19h do dia 15 e concentração às 18h30, no Aeroporto Tom Jobim - horário a confirmar. O pacote inclui passagem aérea, traslado, duas noites em hotel, pernoite no safari com os passeios todos inclusos: Canyon de Sucupuapara, canoagem em águas cristalinas, trilha do mirante da serra, cachoeira Velha etc. Os valores são: adulto R\$ 3.320, e para os bancários sindicalizados, R\$ 3.220.



Negociação com BRB sobre PCCR não avança

No dia 27 de junho (sexta-feira), no auditório do Sindicato, tem um imperdível Forró dos Namorados para aquecer o frio deste mês de junho. A festa, que começa a partir das 18h30, será comandada pelo show da banda *Tremembala*. O endereço é Avenida Presidentes Vargas, 502, 21º andar. A apresentação é do talentoso ator Marco Hamellin. Entrada franca.

Plenária vai discutir luta contra a reestruturação do BB

O Sindicato convoca os funcionários do Banco do Brasil para uma plenária na próxima terça-feira (24/6), às 19 horas, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). O

objetivo é organizar formas de luta em defesa dos direitos do funcionalismo e contra a reestruturação que vem atingindo vários setores do banco.

CONSULTA

QUAIS SÃO SUAS
PRIORIDADES?
RESPONDA E
PARTICIPE!



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2014

Banco: _____

Agência/Depto: _____

Função: _____

SÓCIO DO SINDICATO: () Sim () Não

SEXO: () Masculino () Feminino

FAIXA ETÁRIA: () até 20 () 21-30 () 31-40 () 41-50 () acima de 50

TEMPO DE BANCO: () até 5 anos () 5 a 10 anos () 11 a 15 anos () acima de 15 anos

RAÇA/COR () branca () preta () parda () amarela () indígena

1. Para você quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2014?

a. Remuneração Fixa Direta (Marque somente 2 opções)

- Aumento real (índice acima da inflação)
- Ampliar o piso da categoria
- 14º salário
- PCCS – Plano de Cargos, Salários e Carreiras
- Ampliar a gratificação de função
- criar o piso para gerente

b. Remuneração Fixa Indireta (Marque somente 2 opções)

- Auxílio creche/baba de um salário mínimo
- Auxílio educação
- Cesta alimentação maior
- Auxílio combustível
- Plano de previdência complementar

c. Remuneração variável (Marque somente 2 opções)

- PLR maior
- Não desconto da PLR nos programas próprios
- Negociar a remuneração total

d. Emprego (Marque somente 2 opções)

- Ratificação da Convenção 158 da OIT que proíbe demissão imotivada
- Fim das demissões / Mais contratações
- Fim das terceirizações
- Ampliação do horário de atendimento com 2 turnos de trabalho
- Jornada de trabalho de 6 horas para todos sem redução de salários
- Igualdade de oportunidades na contratação, na remuneração e na ascensão profissional

e. Saúde e condições de trabalho (Marque somente 2 opções)

- Combate ao assédio moral
- Combate ao assédio sexual
- Fim das metas abusivas
- Isonomia de direitos aos afastados por licença médica

f. Segurança bancária (Marque somente 2 opções)

- Porta giratória com detectores de metais
- Fim da guarda das chaves pelos bancários
- Câmeras com monitoramento em tempo real
- Biombos (tapumes) em frente aos caixas
- Adicional de risco de 30% nas agências, postos e tesouraria
- Vidros blindados nas fachadas

2- No período de set/2013 a ago/2014 a inflação projetada pelo DIEESE é de 6,76%. Qual o índice de reajuste total (inflação + aumento real) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?

3- Para conseguir essas propostas, você está disposto a participar da Campanha Nacional dos bancários? (Marque todas as alternativas das quais pretende participar)

- Participar das assembleias
- Participar de reuniões
- Dia de protesto
- Greve
- Passeatas
- Paralisação parcial
- Não vou participar

4- Qual a importância desses temas atuais para a Campanha Nacional dos Bancários?

Regulamentação do sistema financeiro

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

Redução dos juros

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

5. Você teve algum afastamento do trabalho por motivo de saúde nos últimos 12 meses? () Sim () Não

6. Você usou nos últimos 12 meses ou está usando medicação controlada? () Sim () Não

7- Os meios de comunicação de massa estão concentrados nas mãos de seis famílias e subordinados aos interesses delas. Você é a favor de que o Brasil debata a democratização da mídia?

() Sim () Não () Não sei

8 – Você é a favor de uma reforma política que ponha fim ao financiamento das empresas para as campanhas eleitorais?

() Sim () Não () Não sei

9 – A mobilização dos trabalhadores barrou no ano passado o PL 4330, que regulamenta a terceirização no Brasil, possibilitando contratar terceirizados em todas as áreas de trabalho, prejudicando o emprego bancário. Você sabia que o PL 4330 continua na Câmara e há iniciativas semelhantes no Senado e no STF?

() Sim () Não

10 – Além da campanha nacional dos bancários, você participou de alguma mobilização ou manifestação nos últimos 12 meses?

() Sim () Não

Prazo de devolução para o Sindicato: _____